

Itapetininga lembra o centenário da Revolução de 1924 e o papel de primeira grandeza do Município com a Coluna Sul, na vitória legalista



Silas Gehring Cardoso

Itapetininga lembrou ontem, 5 de julho, sexta-feira, do centenário da Revolução de 1924, quando nosso Município se projetou no cenário nacional, pelo papel decisivo na vitória legalista sobre os rebeldes, com a organização, aqui, da Coluna Sul. Num rápido retrospecto, a Revolução de 1924 foi um dos mais sangrentos movimentos armados já ocorridos na história do Brasil, e que teve na chamada "Coluna Sul", aqui formada, tendo à frente o Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, a força militar decisiva. Há exatos 100 anos, unidades do Exército e dissidentes da Força Pública do Estado de São Paulo deflagraram a revolta em São Paulo, com o objetivo principal de derrubar o Governo do Presidente da República Artur Bernardes.

De acordo com o planejado, a sublevação inicial seria em São Paulo, o estado mais rico e que tinha a maior malha ferroviária, e também porque o Rio de Janeiro, na época capital do Brasil, tinha uma vigilância maior do Governo central. A ideia era de que, a partir de São Paulo, o movimento se alastrasse pelo país. O núcleo principal de conspiradores era integrado por veteranos da Revolta do Forte de Copacabana em 1922, juntamente com integrantes da Polícia Militar, políticos e civis, descontentes com a chamada República Velha.

O movimento teve à frente o General de Brigada Reformado Isidoro Dias Lopes. Os rebeldes ocuparam grande parte da capital paulista, que sofreu pesados bombardeios, inclusive com canhões de 105 milímetros, que provocaram enorme destruição. O então

Governador Carlos de Campos precisou refugiar-se. O Governo Federal enviou efetivos e os combates se tornaram sangrentos. Os bombardeios continuavam destruindo residências e empresas. Grande parte da população procurou refúgio. Nos primeiros dias, parecia que o movimento seria vitorioso.

O Vice Governador do Estado, Coronel Fernando Prestes de Albuquerque residia em Itapetininga. Seu imponente casarão ficava onde hoje está a sede do DER. Ali iniciou os preparativos para a reação legalista, tendo ao seu lado lideranças como Washington Luiz, Ataliba Leonel e o filho Júlio Prestes de Albuquerque. A "Coluna Sul", com o Batalhão Fernando Prestes foi formada, reforçada por tropas vindo do Paraná, iniciando sua marcha, enfrentando combates com os rebel-

des em vários municípios, até entrar na cidade de São Paulo paralelamente à retomada e perseguição dos rebeldes, com a reocupação de várias cidades. O corajoso avanço sobre São Paulo, colocou em fuga os rebeldes, que foram juntar-se à Coluna Prestes, de Luiz Carlos Prestes, percorrendo vários estados e adentrando a Bolívia. O Governador Carlos de Campos voltou ao Palácio Campos Eliseos para completar seu mandato. Quando as tropas retornaram a Itapetininga, foram aclamadas ruidosamente pela população.

Importantes obras retratam o movimento. A principal delas, é o livro "Heroísmo Desconhecido", de autoria do saudoso jornalista Edmundo Prestes Nogueira, lançado em 1987, em primeira edição, num dos maiores eventos culturais da história de Itapetininga, organizado pelo movimento cultural local e apoiado pela Câmara Municipal, com a presença de autoridades estaduais e municipais. Uma obra fruto de longas e aprofundadas pesquisas, e cujo conteúdo está sendo importante para esta lembrança. Na época, ainda estavam vivos dois sobreviventes do movimento: Francisco Fabiano Alves, de Itapetininga, e Laurindo Minhoto Júnior de Tatui, que deram seus depoimentos em entrevistas. Na ocasião, teve a honra de fazer a apresentação do autor, o inesquecível colega de trabalho Edmundo Pres-



tes Nogueira. Em 2014, uma valorosa equipe, capitaneada pelo filho do autor, Edmundo José Vasques Prestes Nogueira, e integrada por Afrânio Franco de Oliveira Mello e Jefferson Biajone, publicou a segunda edição. Edmundo José Vasques Prestes Nogueira e Jefferson Biajone, estão,

agora no centenário, também com excelentes iniciativas para recordar o acontecimento. A Câmara Municipal de Itapetininga, dentro de sua iniciativa de promover o resgate da memória histórica de Itapetininga, também estará lembrando do histórico acontecimento.

Itapetininga lembra o centenário da Revolução de 1924 e o papel de primeira grandeza do Município com a Coluna Sul, na vitória legalista



Itapetininga lembrou ontem, 5 de julho, sexta-feira, do centenário da Revolução de 1924, quando nosso Município se projetou no cenário nacional, pelo papel decisivo na vitória militar legalista sobre os rebeldes, com a

organização, aqui, da Coluna Sul. A Revolução de 1924 foi um dos mais sangrentos movimentos armados já ocorridos na história do Brasil, com a ocupação militar da Capital pelos rebeldes e que teve na chamada "Colu-

na Sul", aqui formada, tendo à frente o Coronel Fernando Prestes de Albuquerque, então Vice-Governador do Estado, a força militar decisiva para o restabelecimento da legalidade (detalhes-página 3).

